

Avaliação de Parâmetros Bioquímicos e Moleculares do Encéfalo e suas Correlações Clínicas em Indivíduos que Cometeram Suicídio

Autor: Murilo Martini - Orientador: Pedro Vieira da Silva Magalhães

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Contato: murilomartini9@gmail.com

Introdução e objetivos

A obtenção de tecido do sistema nervoso central é essencial para pesquisa neurobiológica em saúde mental. Isso é especialmente importante no entendimento de fatores associados ao suicídio: décima causa de morte no mundo, com cerca de um milhão de casos anuais, dos quais mais de 90% se associam a transtornos mentais, e cujas taxas continuam em crescimento a despeito dos avanços em psicofarmacologia. No entanto, biorrepositórios de tecido cerebral dedicados ao estudo de desordens psiquiátricas são extremamente escassos. O objetivo principal do projeto é avaliar alterações bioquímicas e histológicas no encéfalo de indivíduos que cometeram suicídio em relação a controles. Além disso, avaliar - através da autópsia psicológica - eventuais correlações clínicas com os achados bioquímicos e moleculares e, em última instância, realizar análise detalhada de como estava a assistência na área de saúde mental nos casos em que o desfecho foi o suicídio.

Metodologia

Amostra: Trinta indivíduos adultos que cometeram suicídio, e grupo controle formado por trinta adultos que sofreram outra forma de morte violenta. A extração é feita por equipe treinada de funcionários do Instituto Geral de Perícias do Rio Grande do Sul no Departamento Médico Legal. O material é dissecado em blocos regionais correspondentes às áreas funcionais do cérebro. Após, é levado ao congelamento no Laboratório de Psiquiatria Molecular do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). **Aspectos éticos:** Projeto aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do HCPA (nº 1303-55). Responsável pela doação deve assinar Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para autorização. **Análises bioquímicas e moleculares:** Microdissecção e captura a laser e isolamento de ácidos nucleicos; Perfil de expressão gênica através de técnicas como microarranjo e PCR em tempo real; Análises morfológicas, com coloração de Golgi, para medição do número, comprimento total, comprimento médio e diâmetro das arborizações dendríticas; Análises proteicas com anticorpos específicos para as proteínas de interesse, utilizando microscopia de fluorescência. **Análise psicológica:** Três meses após o suicídio, é feita entrevista com o familiar responsável pela doação. Esta é realizada no Centro de Pesquisa Clínica do HCPA por profissional capacitado que segue questionário padronizado de acordo com a literatura. A entrevista possui três segmentos: autópsia psicológica, em que se buscam os fatores condicionantes ao ato suicida; impacto do mesmo nos familiares e avaliação de estado de luto; e opinião do entrevistado sobre a doação de órgãos para pesquisa.

Resultados

O projeto se encontra na fase de coleta de amostras. Neste momento, dezesseis familiares de indivíduos que cometeram suicídio consentiram com a doação, assim como um familiar de indivíduo que morreu violentamente (por estrangulamento). Destes, quatro consentiram com doação de todo o encéfalo, e treze, de fragmento do córtex pré-frontal. Os doadores foram majoritariamente homens, todos por enforcamento. Foram entrevistados dez familiares de casos de suicídio nos quais houve consentimento da doação e oito familiares que não consentiram ou não foram abordados a tempo para viabilizar a doação. Os fatores condicionantes do suicídio foram: depressão, abuso na infância, transtorno bipolar, uso de álcool e drogas e problemas com o cônjuge. Os familiares que consentiram com a doação eram, na sua maioria, irmãos ou filhos. As justificativas para doação foram principalmente para ajudar outros na mesma situação e compreender as razões para o pensamento suicida; e as razões para não doar incluíam: desacordo entre familiares, insegurança sobre a doação e a vontade expressa em vida pelo falecido. Até o momento, não se iniciaram as análises laboratoriais. A previsão é de que sejam iniciadas até o final do ano de 2017.